

## Editorial

O número 03 (setembro/dezembro) da revista *Sociedade & Natureza* encerra o Volume 26 (2014) com a publicação de doze contribuições. A variedade temática dos artigos inclui um interessante estudo de pensamento geográfico, avaliando as ideias de La Blache sobre Ratzel. Um estudo oriundo de Portugal avalia a emergência de uma nova proposta de pesquisa para os estudos insulares, na perspectiva do que os autores reconhecem como “Ciência das Ilhas”.

Uma análise da centralidade de Uberlândia-MG no que diz respeito às atividades dos atacado-distribuidores é realizada em um texto que recupera a análise dos nodais e da seletividade espacial no transporte de cargas no Brasil. A expansão das atividades capitalistas, a apropriação privada das terras e a consequente expropriação das populações tradicionais que sobreviviam da coleta da erva-mate em Santa Catarina é objeto de investigação do quinto texto do presente número. A ocupação e o povoamento do Brasil Central é analisado num artigo que avalia a criação das Colônias Agrícolas Nacionais, especialmente na área que corresponde ao estado de Goiás.

Um estudo publicado tem como preocupação a análise dos depósitos tecnogênicos no município de Presidente Prudente-SP; enquanto que um estudo realizado por pesquisadores na região norte de Minas Gerais recupera os saberes tradicionais das práticas agrícolas de uma comunidade quilombola, reconhece suas potencialidades e aproximações aos saberes científicos para a definição e estratificação de geoambientes. A percepção ambiental de atores locais em um arquipélago da Amazônia Oriental é objeto de investigação de um dos artigos. O décimo artigo avalia as estratégias do município do Rio de Janeiro na definição de propostas e planos de contingência a desastres resultantes de chuvas torrenciais. Uma pesquisa sobre saneamento ambiental e qualidade de solos e água em um assentamento rural no Mato Grosso do Sul é apresentada em um texto; e o trabalho que fecha o número resulta de uma pesquisa sobre a polêmica questão da inserção comercial de plantas geneticamente modificadas no Brasil.

A Revista *Sociedade & Natureza* agradece aos autores e também a todos os avaliadores que contribuem de forma decisiva para a manutenção de nossos trabalhos durante este ano de 2014.

Neste número de *Sociedade & Natureza*, queremos também registrar nossos sentimentos de perda e de imensa gratidão com uma pequena homenagem a um grande geógrafo que, por vários anos, também foi um importante colaborador desta revista. No último mês de agosto perdemos a companhia de um colega do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, o professor António de Sousa Pedrosa. O professor Pedrosa era de nacionalidade portuguesa, foi professor do Departamento de Geografia da Universidade do Porto durante três décadas e, depois de intensa aproximação com o Brasil e a geografia brasileira, e de um período como professor visitante (bolsa Capes 2011-2013) no Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFU), optou por tornar-se professor nesta universidade, ingressando no ano de 2013 em cargo efetivo no Instituto de Geografia. Foi membro do Comitê Editorial da revista *Sociedade & Natureza* durante sete anos (2008-2014), colaborando neste período com a avaliação, sempre minuciosa, de grande quantidade de textos. Atuando principalmente nas áreas de geomorfologia, gestão de riscos naturais, cartografia de riscos, ordenamento do território e paisagem cultural, o professor António Pedrosa, apesar de sua curta passagem pela UFU, demonstrou-nos rica contribuição aos estudos geográficos, sendo marcadamente destacada sua rotina de séria dedicação à pesquisa e também sua paixão pela Geografia. O artigo (inédito) que abre este número foi selecionado para publicação como uma sin-

gela homenagem da Revista Sociedade & Natureza ao professor e, como diversos outros textos de sua autoria, testemunha a sua inteligência científica aguçada, que ia muito além dos próprios domínios da geografia. Seu espírito sempre leve e de bom humor para com a rotina de trabalho no IG, que se estendeu, inclusive, ao tempo em que esteve hospitalizado, são características memoráveis do professor António Pedrosa. Permanecerão entre nós as melhores recordações e nossa profunda gratidão e admiração.

*Mirlei Fachini Vicente Pereira*  
Editor